

Evangelho de quinta-feira: deixar-se vencer por Deus

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da III semana da Quaresma. «Logo que o demónio saiu, o mudo falou e a multidão ficou admirada». Cristo é a força que tudo pode. Mas Ele nada pode fazer se formos ingratos. É preciso que nos deixemos vencer pelo amor de Deus sem condições.

Evangelho (Lc 11, 14-23)

Naquele tempo, Jesus estava a expulsar um demónio que era mudo. Logo que o demónio saiu, o mudo

falou e a multidão ficou admirada.
Mas alguns dos presentes disseram:

«É por Belzebu, príncipe dos demónios, que Ele expulsa os demónios».

Outros, para O experimentarem, pediam-Lhe um sinal do céu. Mas Jesus, que conhecia os seus pensamentos, disse:

«Todo o reino dividido contra si mesmo, acaba em ruínas e cairá casa sobre casa. Se Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Vós dizeis que é por Belzebu que Eu expulso os demónios. Ora, se Eu expulso os demónios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos discípulos? Por isso eles mesmos serão os vossos juízes. Mas se Eu expulso os demónios pelo dedo de Deus, então quer dizer que o reino de Deus chegou até vós. Quando um homem forte e bem armado guarda o seu palácio, os seus bens estão em

segurança. Mas se aparece um mais forte do que ele e o vence, tira-lhe as armas em que confiava e distribui os seus despojos. Quem não está comigo está contra Mim e quem não junta comigo dispersa».

Comentário

Um homem fica livre de um demónio que o impedia de falar.

As pessoas estão maravilhadas e surpreendidas.

Porém, alguns não se alegram com a cura, não dão graças a Deus. Pelo contrário, suspeitam da ação de Jesus Cristo.

Estão tão cheios de si que pensam que a salvação tem de vir deles, do que eles decidem e fazem.

Orgulhosos, ficaram mudos e já não pedem, não gritam a Deus.

De igual modo, connosco acontece frequentemente isto mesmo.

Andamos pelo mundo sem nos darmos conta de todas as graças que Deus nos dá, de que é Ele que nos faz santos. Pensamos que somos nós, que não lhe devemos assim tanto.

Orgulhosos, acabamos por ser uns ingratos ao Amor de Deus.

E assim vamo-nos fechando nos nossos egoísmos, vaidades e soberbas. E deixamo-l'O de fora. Mas, em seguida, dentro de nós fica tudo fora de lugar.

Família, amigos, trabalho, descanso. Tudo é aborrecido porque está tudo fora do lugar, porque nos pusemos a nós no centro da nossa vida.

Cristo é a força que tudo pode. Mas não pode fazer nada se somos

íngratos, se não reconhecemos a
nossa indignância, se não Lhe falamos,
Lhe pedimos, e até Lhe gritamos para
que entre.

É preciso que nos deixemos vencer
por Deus, para que tudo volte ao seu
lugar, para que possamos gozar a
nossa vida com autenticidade.

Luis Cruz // Photo: Pixabay

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
v-feria-terceira-semana-quaresma/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-v-feria-terceira-semana-quaresma/)
(08/08/2025)